



Av^a Ovar – Edifício Santa Rita – Sala 6
Telef: 254318485
963929782
douroavidouro@gmail.com

Á Comunicação Social :

O DOURO NÃO PODE ESPERAR MAIS !

Os Vitivinicultores Durienses hoje concentrados, em Vigília, na Régua, voltam a reclamar ao Governo e demais Órgãos de Soberania:

-- A criação de condições para o escoamento, a melhores preços, dos Vinhos do Douro e Porto / Generoso.

-- O aumento do “Benefício” (a quantidade de Vinho autorizado que cada Lavrador pode transformar anualmente em Vinho do Porto / Generoso).

-- A simplificação das candidaturas dos Lavradores às Ajudas e aos Projectos de Investimento (PRODER) .

-- Que as candidaturas aos projectos VITIS (reestruturação de vinhas) sejam abertas todo o ano para que os Serviços possam atender com celeridade e os Lavradores não terem de esperar em filas e em dias seguidos para resolverem os assuntos.

-- A fiscalização eficaz, a fazer pelo IVDP, pelo Ministério da Agricultura e pelo Ministério do Ambiente, às empresas e grandes “quintas” que estão a utilizar indevidamente a REGA nas Vinhas do Douro, e que devem ser impedidas de o continuar a fazer.

-- A atribuição de justas compensações financeiras e/ou indemnizações à População devido às restrições ambientais impostas na Região Demarcada.

-- A baixa de preço do gasóleo, dos adubos e pesticidas, da electricidade agrícola.

-- A redução das contribuições mensais dos Agricultores(as) para a Segurança Social, redução a ser feita por escalões consoante o rendimento das Explorações Agrícolas.

CASA DO DOURO REVITALIZADA

É FUNDAMENTAL PARA OS VITIVINICULTORES E PARA A REGIÃO

Sem a “sua” Casa do Douro, os Lavradores Duriense ficam completamente à mercê da gula das Casas Exportadoras de Vinho do Porto e de outras grandes empresas, sempre interessadas em obter Vinhos ou uvas aos mais baixos preços à Produção.

Os Vinhos do Porto / Generosos que pertencem à Casa do Douro também são património da Lavoura Duriense. Aliás, boa parte desses Vinhos deve ser considerada como um autêntico Tesouro Nacional.

No imediato, o Governo deve proporcionar o saneamento financeiro da Casa do Douro, de uma forma justa e eficaz, o que implica a reformulação da última proposta apresentada pelo Governo.

E para começar a resolver, de facto, os problemas da Lavoura e da Região Duriense, o Governo e a Assembleia da República devem devolver à Casa do Douro todos os seus “poderes públicos”, nomeadamente: - a atribuição do “Benefício”; a intervenção na compra de excedentes de Vinhos na Produção; a compra de Aguardentes; a iniciativa no estabelecimento dos preços à Produção; a posse total e inequívoca do seu “Cadastro Vitícola” da Região. Tais “poderes públicos” são elementos necessários ao normal funcionamento e à prossecução da função social da Casa do Douro (e Adegas Cooperativas), bem como à economia sustentada da Região. Também dão garantia de um melhor equilíbrio entre o Comércio e a Produção dos Vinhos.

**DIRECÇÃO DA CASA DO DOURO E CONSELHO REGIONAL
DEVEM ASSUMIR TODAS AS SUAS RESPONSABILIDADES.**

Perante a situação crítica da Casa do Douro, em primeiro lugar compete à sua Direcção e ao Conselho Regional de Vitivincultores assumirem todas as suas responsabilidades.

Assim, não se compreende, nem se aceita, tanta passividade. De que mais estão à espera para mobilizar os Lavradores Durienses ?

A continuarem “mudos e quedos”, a Direcção da Casa do Douro e o Conselho Regional, até parece que lhes agrada serem uma espécie de “ajudantes” dos “coveiros” da Casa do Douro:- os sucessivos Governos e as suas más políticas para a Região Demarcada...

**O Douro e as suas Gentes não podem esperar mais !
Podem contar com a AVIDOURO e com a CNA !**

Peso da Régua, 5 de Agosto de 2010

A AVIDOURO

OS VITIVINCULTORES EM VIGÍLIA

Com o apoio da CNA, Confederação Nacional da Agricultura